

Fundador:  
Mons. J. Galamba  
de Oliveira

Director:  
Joaquim Gaspar



# A Voz do Domingo



SEMÁRIO DIOCESANO — LEIRIA, 22-1-2012 — Ano LXXIX — N.º 4064 — Avulso 0,50 Euro

Depósito legal n.º 1672/83

## De que falamos quando falamos de crise?

Mais do que uma palavra, “crise” é uma árvore de significados urgentes e incessantes. O modo como hoje empregamos a palavra “crise” vem muito pela via da medicina. Para Hipócrates e depois para Galiano, no século segundo, o momento de crise é aquele momento em que a doença se decide: ou nos precipita na morte ou nos encaminha para a recuperação. A crise é assim o ponto de passagem, o nó de viragem, o instante da transformação.

Há uma definição que aparece no léxico universal de Ziegler, em 1737, onde este autor escreve: «O homem que não passa por nenhuma crise não está capaz de julgar coisa nenhuma». É interessante que, tendo começado fundamentalmente no campo da medicina, para falar daquilo que acontece no corpo individual, este conceito da crise se tenha alastrado à própria sociedade, entendida ela como um organismo vivo. A sociedade também é um corpo. Como comunidade, seja ela civil, cultural, eclesial, somos um corpo, somos um organismo vivo, somos interdependentes, não nos podemos descartar uns dos outros, nem nos descartarmos a nós próprios. Nesse sentido, a crise é uma espécie de marca da compreensão do sujeito, uma assinatura humana, um observatório daquilo que somos. Antes de tudo, é o crescimento humano que supõe necessárias rupturas e separações, logo crises. A primeira e mais radical crise que cada pessoa vive é o seu próprio nascimento.

Momento mais do que nunca vital, mas também mais do que nunca crítico, doloroso... E depois se pensarmos que o nascimento implica uma verdadeira e radical reconfiguração, pois o neonato impõe a reestruturação dos equilíbrios no interior da família. Chega mais um e tudo se altera, desde o espaço físico, às relações, às rotinas, aos horários, às agendas.

Também por isso não faz sentido alimentarmos uma visão puramente negativa da crise. Acolhamos a crise como um lugar de aprendizagem, como uma espécie de espelho, austero, mas um espelho, onde nos podemos reencontrar, para lá das nossas ilusões e das nossas subjectividades. A crise é também uma oportunidade, um momento favorável para a construção, para o conhecimento e a reconfiguração do nosso mundo. Exterior e interior.

José Tolentino Mendonça

## Aos jovens desempregados

### A Igreja quer dar “esperança”

A Igreja Católica quer acolher e dar esperança à juventude desempregada ou que trabalha em condições precárias, mesmo que não tenha recursos financeiros para ajudar, frisa o novo responsável do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil. **Página 3.**

## D. António regressou de Angola, feliz e contente



O nosso Bispo D. António Marto regressou, na passada terça-feira, dia 17, da visita missionária que fez a Angola, particularmente à zona onde se encontra o grupo missionário de Leiria-Fátima. Vem feliz e muito contente pela experiência que realizou. Damos duas imagens – uma do Huambo e outra do Gungo – e as descrições da sua estada nas **páginas 3 e 8.**

## Bombeiros de Ourém há 100 anos

Os Bombeiros Voluntários de Ourém festejaram, com emoção e uma série de iniciativas, o primeiro centenário da sua existência, no dia 8 de Janeiro, como se pode ler na **página 5.**



## Como revitalizar o Castelo?

Leiria é uma cidade cheia de actividades, onde várias instituições e grupos de cidadãos vêm dando o seu melhor esforço e saber para dinamizar a cultura, até às diferentes classes sociais da população. E o Castelo? **Página 9.**

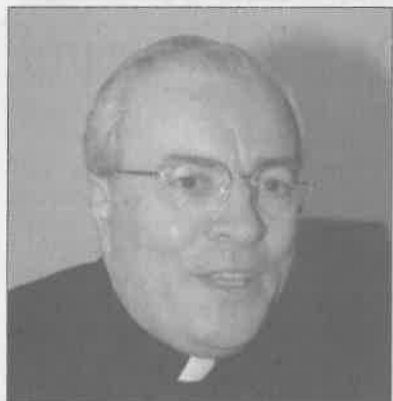


## Famílias numerosas

“A Voz do Domingo” está a publicar uma série de famílias numerosas (com três ou mais filhos), para despertar a atenção e o sentido da responsabilidade para a FAMÍLIA como célula base da sociedade, que é urgente proteger e apoiar. Esta é a família n.º 4, de que se fala na **página 7.**



## O Papa nomeia 3.º cardeal português



Bento XVI anunciou, no dia 6 de Janeiro, a convocação dum consistório a 18 de Fevereiro para a criação de 22 novos cardeais, entre os quais

o português D. Manuel Monteiro de Castro, de 73 anos, penitenciário-mor da Santa Sé. D. Manuel Monteiro de Castro está na Cúria Romana desde Julho de 2009, quando assumiu o cargo de secretário da Congregação para os Bispos, sendo posteriormente nomeado por Bento XVI consultor da Congregação para a Doutrina da Fé e secretário do Colégio Cardinalício, antes de ter passado a ser o responsável pela Penitenciaria Apostólica, um dos três tribunais da Cúria Romana.

Natural de Santa Eufémia de Prazins, Guimarães, o novo Cardeal português foi ordenado sacerdote em 1961 e bispo em 1985. O prelado tem uma longa experiência diplomática ao serviço da Santa Sé, que o fez passar

pelo Panamá, Guatemala, Vietname, Austrália, México, Bélgica, Trindade e Tobago, África do Sul e Espanha, onde permaneceu de 2000 a 2009; foi também observador permanente do Vaticano na Organização Mundial do Turismo.

O anúncio foi feito na celebração do *Angelus*, no dia em que o Cardeal D. José Saraiva Martins, prefeito emérito da Congregação para as Causas dos Santos, completou o seu 80.º aniversário, deixando assim de integrar a lista de “eleitores” num conclave para a eleição do futuro Papa. O outro Cardeal português é D. José Policarpo, patriarca de Lisboa e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa.

## Família há VIII séculos

Pedras vivas – Santa Eustóquia



Chamava-se Esmeralda Calafato. Filha duma rica e nobre família, nasceu no dia 25 de Março de 1434 numa pequena aldeia, a poucos quilómetros de Messina – Itália. Dois grandes mistérios se celebravam nesse dia: a Anunciação do Anjo a Nossa Senhora e o grande mistério da Eucaristia por ser, nesse ano, Quinta-feira Santa. No seio puríssimo da Virgem Maria, o Filho de Deus assume a natureza humana, faz-se homem. Na última Ceia, com os seus Apóstolos, faz-se nosso alimento, Pão da vida. Estes dois grandes mistérios envolveram e moldaram a vida desta criança desde o amanhecer.

O seu pai, Bernardo, um nobre da Catânia, era rico comerciante ao serviço do rei Afonso V de Aragão e da Sicília. A mãe, Mascaldia Romano, representante da aristocracia romana, era uma excelente esposa e mãe, nela resplandeciam as mais belas virtudes humanas e cristãs. Esmeralda foi a quarta de seis filhos. Cresceu seguindo o exemplo da mãe, desenvolvendo desde cedo um espírito inquebrantável de oração, sacrifício e penitência. Humanamente nada faltava à jovem para ser feliz: riqueza, beleza e qualidades. O pai e os irmãos mais velhos sonhavam vê-la princesa. Por isso, seguindo os costumes da época, aos onze anos é dada em casamento a um nobre, já viúvo, vinte anos mais velho do que ela. Na verdade, “o homem põe e Deus dispõe”, pois, antes de se consumir o casamento, o tal nobre morreu. Esmeralda, interiormente já tinha os seus planos, já tinha feito a escolha. Jesus já preenchia por completo o seu coração. Apesar do luxo e vida fácil e atractiva do palácio de seus pais, a jovem saciava a alma no secreto banquete da oração, da profunda intimidade com Jesus, e nessa fonte de águas puras e cristalinas encontrava a sua felicidade. O amor de Deus saciava-a plenamente. Contudo, o pai e os irmãos não desistem, e novamente a prometem em casamento. Esmeralda recusa. Mas, sendo ainda menor, é obrigada a ceder à vontade da família. Então, inesperadamente, de novo o inesperado: o noivo teve de partir para uma longa viagem e suposta longa ausência. O contrato ficou sem qualquer efeito.

A jovem sente-se plenamente livre e, livre e decidida, revela à família o desejo de se consagrar totalmente a Deus na vida de clausura. Após longas e duras lutas, nos finais de 1449, entra no Mosteiro das Irmãs Clarissas Urbanistas de Basicó, em Messina, onde eram acolhidas jovens de famílias nobres, muitas das quais nunca desejaram ser religiosas. Uma realidade própria da época. Por esse motivo, a vida do mosteiro nem sempre era exemplar e por vezes bem pouco austera e fiel à Regra.

Esmeralda recebe um nome novo: Irmã Eustóquia. No mosteiro não pretende mudar nada nem ninguém, apenas quer ser fiel ao desafio que interiormente o Senhor lhe fazia. Independentemente da vida que as suas Irmãs viviam, ela rapidamente percorre o caminho de santidade a que Jesus a chamava. Ele, o Esposo celeste, era o respirar da sua vida, o seu único amor, e assim o desejava para as suas Irmãs. Atenta ao Espírito de Deus e inspirada pelo movimento renovador que entretanto tinha sido implementado por Santa Colecta, também ela desejou viver segundo a Regra de Santa Clara, na mais austera penitência e altíssima pobreza. Superando numerosos obstáculos, sobretudo da parte da abadessa do Mosteiro de Basicó, obteve licença do Papa Calisto III para fundar um Mosteiro, onde brilhasse de novo o ideal de Santa Clara. Com apenas duas companheiras, depois de inúmeros sofrimentos, Eustóquia, a exemplo de Santa Clara, sai de noite do Mosteiro, sem ser notada.

Em 1458, fundou o Mosteiro de Montevergine, em Messina, segundo a Regra de Santa Clara. Rapidamente surgiram numerosas vocações, entre as quais a própria mãe, a sua irmã Margarida e uma sobrinha. Pressionada pela nova Comunidade e pelo Bispo, aceitou o cargo de abadessa de suas irmãs, que amou verdadeiramente. E, com a ternura própria duma verdadeira mãe que gera não segundo a carne mas segundo o Espírito, estava sempre pronta para todo o sacrifício. A santa Abadessa lutou por uma autêntica vivência da pobreza evangélica. Verdadeiramente enamorada pela espiritualidade de Santa Clara, Eustóquia obteve do Protomosteiro de Assis uma cópia de todos os escritos da fundadora da Ordem. Ao seu dedicado empenho deve-se a tradução da Regra de Santa Clara para o dialecto siciliano, o que facilitava a leitura e o estudo para as Irmãs que não sabiam o latim. Todo este trabalho fez parte dum conjunto de reformas de grande importância para a renovação da vivência do ideal clariano na sua pureza evangélica. Incansavelmente, exortava as suas irmãs à oração, à recitação fiel da Liturgia das Horas, à frequência dos sacramentos e à adoração do Santíssimo Sacramento.

No dia 20 de Janeiro de 1485, depois de longa e dolorosa enfermidade, em que procurou identificar-se profundamente com Jesus na sua paixão, adormeceu serena e santamente nos braços de Deus. O seu corpo ainda hoje permanece incorrupto na igreja do Mosteiro por ela fundado. Foi canonizada pelo Papa João Paulo II, a 11 de Junho de 1988. A sua festa celebra-se a 20 de Janeiro.

Irmãs Clarissas de Monte Real

## Cinquentenário do Colégio de S. Miguel

11 de Fevereiro, dia do antigo aluno

Os 50 anos de história do Colégio de São Miguel, da Fátima, têm de ser comemorados por todos, actuais e antigos alunos, professores, funcionários e pais. Mas o dia 11 de Fevereiro deste ano é especialmente dedicado ao antigo aluno.

Queremos encher o Colégio com todos aqueles que fazem parte da nossa história, quer os que estão longe, quer os que estão perto, quer aqueles

que nunca mais ouviram falar do Colégio e também aqueles que o têm muito presente. Assim, convidam-se todos os antigos alunos a participar nesta festa, cujo programa é o seguinte:

Às 14.30 h – Sessão de boas-vindas no Colégio.

Às 15 h – Eucaristia comemorativa por todos os que fazem parte da história do Colégio.

Às 16 h – “50 passos”: peddy-

-paper.

Às 18 h – Tarde musical (momento de convívio).

Às 19.30 – Jantar no restaurante D. Nuno com música em directo.

Inscrição obrigatória até ao dia 29 de Janeiro: por telefone (249531128 – D. Teresa Neto) ou por *antigosalunoscm@gmail.com*. As inscrições distintas para a tarde de convívio e para o jantar (15,50 € por pessoa):

## Parlamento dos Jovens – Secundário

As sessões escolares do Parlamento dos Jovens realizam-se durante o mês de Janeiro. O programa, dirigido às escolas do ensino básico e secundário, visa a promoção do debate, a conscientização do processo democrático da eleição e o conhecimento da Assembleia da República.

Este ano, na 6.ª edição deste Programa, nas escolas: do ensino secundário, debate-se o tema “Redes Sociais: participação e cidadania?”; do ensino básico, o tema “Redes So-

ciais: combate à discriminação?”

Em Janeiro, cerca de 800 escolas estão a organizar as sessões escolares, onde se debatem os temas acima referidos e elegem os “deputados” para as sessões distritais.

Se a tua escola é uma das participantes, mantém-te atento ao Portal da Juventude e segue atentamente o seu percurso neste Programa. Se a tua escola não participou este ano, mantém-te também atento ao Portal e segue esta edição do Parlamento dos Jovens.

No próximo ano lectivo, já terás informação suficiente para poderes sugerir aos professores a participação da tua escola.

Particularmente na Zona do Centro, os interessados poderão solicitar mais informações nas Lojas Ponto JA do IPJ de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu ou consultar o sítio [www.juventude.gov.pt](http://www.juventude.gov.pt) ou em <http://app.parlamento.pt/webjovem2012/index.html>.

## Bombeiros de Ourém, um século de vida



Um dia histórico e memorável assinalou os 100 anos dos Bombeiros de Ourém, dedicados à missão, ao voluntariado e ao serviço dos cidadãos. Um dia marcado pela emoção, com uma série de iniciativas, que demonstraram a vivacidade, a destreza, a coragem e o afecto dos muitos elementos da corporação: de hoje, de ontem e de sempre.

As celebrações oficiais, no domingo, dia 8 de Janeiro, iniciaram-se com a colocação de flores no monumento aos Bombeiros, seguindo-se a Missa no Centro de Negócios de Ourém, presidida pelo Padre Vítor Melícias. De tarde, foram inauguradas as obras da remodelação do quartel, comparticipadas pelo QREN e pelo Município de Ourém. Destaque para o “baptismo” das três novas viaturas, uma delas, oferecida pela Câmara.

A seguir, realizou-se a imposição de divisas a 20 novos “soldados da paz”, que irão reforçar o corpo de bombeiros. O desfile apeado e motorizado, com a representação dos corpos dos Bombeiros de Caxarias e Fátima e das Associações geminadas (Carnaxide, Dafundo, Faial, Pombal e Vila do Conde), e a largada de cem pombos, evocativos do centenário, anteciparam a sessão solene, no Cine-teatro municipal.

Carlos Baptista, presidente da Assembleia Geral, lembrou a “nova caminhada” que agora se inicia, contando para isso “com os jovens ourienses (...) para uma sociedade mais humana, mais justa e mais fraterna”. E concluiu: “Com este espírito os Bombeiros de Ourém vão viver, certamente, mais cem anos”.

Num discurso emocionado, Júlio

Henriques, comandante dos Bombeiros, frisou o “testemunho de gratidão pelos que souberam construir esta causa que fomos abraçando ao longo de cem anos”. E pediu “serenidade e confiança no futuro”, para que “aquilo que demorou anos a construir não seja comprometido”.

Carlos Henriques, presidente da Associação, elogiou os “grandes bombeiros de Ourém”, que são “grandes pelo seu saber, pela sua dedicação e até pela sua modéstia”.

Para Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal, este foi um dia “absolutamente especial, que merece uma evocação colectiva pelo legado e pela responsabilidade na manutenção dos valores que nos deixaram até aqui”. Sublinhando a ausência dum representante do Governo na sessão solene, Deolinda Simões, presidenta da Assembleia Municipal, não deixou de fazer o reparo: “Os nossos bombeiros mereciam que o poder político se vergasse à sua missão”.

Também Jaime Soares, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, apontou esta “falha”, afirmando que “este não é o caminho certo”. O presidente da Câmara lembrou ainda o apoio prestado pelo Município, que “tem feito o possível e o impossível para que não vos falte nada”. E com o canto dos “parabéns a você” se encerraram as comemorações dos cem anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém.

**Caxarias**

**Sábados activos nas Piscinas**



As Piscinas Municipais de Caxarias propõem novas actividades para toda a família: água para relaxar, natação para bebés e outras actividades aquáticas.

Ao implementar esta nova dinâmica, a empresa municipal Ourém Viva, entidade responsável pela gestão dos equipamentos desportivos no concelho, pretende rendibilizar este espaço, atraindo mais pessoas.

As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas pelo telm. 915 648 671 ou [monica.sequeira@ouremviva.pt](mailto:monica.sequeira@ouremviva.pt).

**Ourém**

**“Bichos” na Biblioteca Municipal**

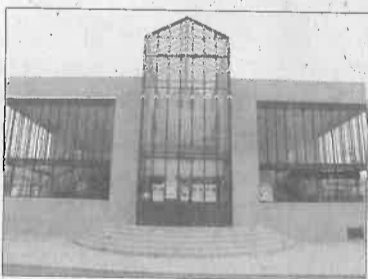


Foi inaugurada, no passado dia 7, a exposição de fotografia “Bichos”, da autoria de Hélder Conceição. Com mais de 30 fotografias dedicadas às diferentes espécies, algumas raras e em perigo de extinção, que povoam o nosso país, esta exposição tem como principal motivo a desmitificação dos supostos perigos destes animais e mostram a sua beleza e a forma segura de os fotografar e até manusear.

Para ver na Biblioteca Municipal até ao próximo dia 25 de Fevereiro, com a possibilidade de visitas guiadas a grupos escolares.

**Porto de Mós**

**Cinema no Cineteatro de Porto de Mós**



Após a suspensão temporária das sessões de cinema, devido às obras de manutenção e reparação, o Cineteatro de Porto de Mós reabre, nesta sexta-feira, dia 20 de Janeiro, com cinco sessões regulares semanais.

Sextas, sábados, domingos e segundas-feiras serão os dias de abertura do cinema, com sessões às 21.30 h; ao domingo, haverá também matiné.

Ir ao cinema ficará, dentro em breve, mais fácil, rápido e económico, uma vez que não necessitará de se deslocar aos centros urbanos para o fazer.

A informação sobre os filmes a exhibir poderá ser consultada no sítio do Município, em [www.municipio-portodemos.pt](http://www.municipio-portodemos.pt).

**Mira de Aire**

**Jogos de juniores no pavilhão**

No pavilhão desportivo de Mira de Aire, realiza-se neste domingo, dia 22 de Janeiro, a fase final especial de juniores masculinos: às 15 h, o AC Coimbra – CAIC, e, às 16.30 h, o Juve – 1.º de Maio.

A entrada é livre.

**Ourém**

**Rodoviária repõe carreiras**

O Município de Ourém, depois de ter verificado o cancelamento de transportes públicos nalguns circuitos, assegurados pela Rodoviária do Tejo, solicitou uma reunião com os responsáveis da empresa. Desta reunião resultou que a Rodoviária do Tejo restabeleceu, desde a passada segunda-feira, dia 16, até ser definido um circuito de transporte especial, as seguintes carreiras:

11.40 – Lavradio - Ourém (com passagem pelo Alqueidão);

11.45 – Espite - Ourém (com passagem pelo Olival);

11.45 – Lagoa do Furadouro – Ourém (com passagem pelo Vilar dos Prazeres).

Em colaboração com os estabelecimentos de ensino, o Município está a fazer um levantamento dos alunos afectados e as suas áreas de residência. Segundo a Rodoviária, a decisão da suspensão dos circuitos deve-se sobretudo ao facto de “não serem utilizados exclusivamente por alunos, são carreiras de serviço público que não têm uma taxa de utilização suficiente para serem sustentáveis”.

**“Comédia da Noite”**

No próximo sábado, dia 28 de Janeiro, no Cine-Teatro Municipal de Ourém, é exibida a fita “Os Portas – Comédia da Noite”. Uma comédia delirante! Um espectáculo marcante, um ritmo alucinante, e a versatilidade dos actores, bem conhecidos do público, em papéis como nunca ninguém os viu fazer!

Os bilhetes estão à venda no Cine, custam 10 € por pessoa e podem ser reservados pelo 249 543 666.

**“Arte em Portugal”**

Até este domingo, dia 22 de Janeiro, pode ver-se a exposição “Encontro na Arte em Portugal”, da terça ao domingo, das 9.30 às 12.30 e das 14 às 18 horas. A exposição reúne artistas de Portugal, Espanha, França, Itália e Brasil, é uma exposição poética visual, de autores com caminhos diferentes de expressão. Nesta exposição vemos reflectir a importância que a Arte pode ter enquanto pedra fundamental dos questionamentos humanos, e a sua elevada importância em constituir um património comum e inalienável da humanidade. A entrada é livre.

**Funerária Domingues**  
SOUTO DA CARPALHOSA  
Tlm. 967 033 542 - 963 261 485 - 963 022 997  
Fax 244 613 315  
LEIRIA  
Loja nas Galerias Jardins do Lis  
Tel./Fax 244 825 847  
Resid. em S. Romão - Tlm. 962 900 546

**Monte Redondo**

**Festival de sopas no Casal Novo**



Neste sábado, dia 21 de Janeiro, às 20.30 h, realiza-se, no salão da capela do Casal Novo, um festival de sopas, promovido pelo grupo de jovens local.

Por 5 euros, a organização oferece a taça para a sopa, e cada pessoa pode saborear todas as sopas e, no fim, votar numa delas, para assim se escolher a melhor sopa da noite. As crianças até aos 5 anos não pagam nada.

O festival, que tem a participação de vários restaurantes da região, reverte a favor das obras que estão a realizar-se na cave do salão para sede das actividades dos jovens. Além das sopas, o organista Fábio Santos animará o resto da noite.

**Alvados**

**Festa da Senhora da Consolação**



Realiza-se no próximo domingo, dia 5 de Fevereiro, em Alvados (Porto de Mós), a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Consolação, padroeira da comunidade cristã, com Eucaristia solene, procissão e a venda de fogaças e andores.

No sábado, dia 4, às 21.30 h, haverá um concerto, no salão paroquial, com Frei Hermano da Câmara, “momento único para viver em família”. A entrada custa 8 euros, e podem fazer-se reservas pelo número 934 023 798.

**Batalha**

**Nas Mãos de Deus**



Faleceu, no passado dia 6 de Janeiro, com 78 anos, a senhora Maria da Purificação Monteiro Gonçalves, natural das Brancas (Batalha), onde residia.

O funeral realizou-se no dia 8, na igreja matriz da Batalha, sendo a celebração das exéquias presidida pelo pároco, Pe. José Ferreira Gonçalves.

Que descanse em paz. À família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”.

**JAIME**  
AGÊNCIA FUNERÁRIA  
R. de Machado Santos, n.º 29 – Leiria.  
Telef. e fax 244828450; R. dos Barreiros, telef. 244840677 e telemóvel 917511889.

**Marrazes**

**Noite de Fados**

No sábado, dia 4 de Fevereiro, às 21.30 h, realiza-se no salão da Associação Columbófila, na Quinta do Alçada, freguesia dos Marrazes, uma “noite de fados”, cuja receita reverte a favor da construção da nova igreja de Nossa Senhora da Fátima.

O espectáculo será animado pelos fadistas **Cátia Silva, Silvina Pereira e Tó Ferreira**, que serão acompanhados por **Joaquim Domingues** (guitarra) e **Eduardo Carvalho** (viola).

Além de bons fados e guitarradas, a noite “serve” também bom caldo verde, bons petiscos e vinho e... muita amizade. Tudo isto, por 10 guitarras.

Aconselham-se as pessoas a reservar já a sua mesa por um dos seguintes números de telemóvel: 913 012 355 – 969 104 627 – 924 475 299. A paróquia e a comunidade esperam por todos!

**Conferência sobre a Família**

A Pastoral Familiar da paróquia dos Marrazes promove uma conferência, a realizar na próxima sexta-feira, dia 3 de Fevereiro, às 21 horas, na sede da Filarmónica de Santiago dos Marrazes, sobre o tema “A Família Hoje na Sociedade”. Será orador o Pe. Dr. Adelino Filipe Guarda, director do Centro de Formação e Cultura da nossa Diocese de Leiria-Fátima.

São convidados a participar todos os que se interessam e se dispõem a pensar na família, hoje.

**Encerramento da Rua de Dublin**

A Câmara Municipal de Leiria informa que na passada segunda-feira, dia 16 Janeiro, foi encerrada ao trânsito automóvel a Rua de Dublin, na Quinta do Bispo, freguesia dos Marrazes, pelo período de 90 dias.

Estas restrições devem-se à necessidade de obras nas infra-estruturas enterradas, com a reconstrução do talude e sistema de drenagem pluvial, que não garantem ao arruamento as necessárias condições para ser utilizado com segurança. – C. M.

**Maceira**

**Como educar os filhos?**



No próximo sábado, dia 28 de Janeiro, às 21 horas, no salão paroquial da Maceira, a Equipa da Pastoral Familiar irá proporcionar aos pais e avós uma conferência sobre “Como educar os nossos filhos para o futuro?”

Conta-se com a presença da Dr.ª Maria Teresa Ribeiro, Professora da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, para falar sobre este tema. A Dr.ª Maria Teresa Ribeiro tem uma vasta experiência em trabalhos relacionados com a Família, principalmente com a mediação familiar.

Será uma boa oportunidade para a troca de experiências e ideias sobre a educação dos nossos filhos e de esclarecimento de inquietações e dúvidas que se possam ter. A entrada é livre, e a Equipa da Pastoral Familiar aguarda a vossa presença.

**São Mamede**

**Dia de Reis no Colégio**



O chamado “Dia de Reis” foi comemorado pelos alunos do 1.º ciclo (3.º e 4.º ano) do Colégio de São Mamede com entusiasmo, no âmbito da aula de Espanhol.

O Dia de Reis comemora-se, nalguns países, no dia 6 de Janeiro e recorda a visita dos três reis magos ao Menino Jesus. As crianças, na Espanha, recebem os seus presentes no dia de Reis, dia em que Belchior, Baltasar e Gaspar, seguindo a estrela de Belém, foram visitar Jesus na casa onde estava e levaram os seus presentes (ouro, mirra e incenso).

Manda a tradição espanhola que as crianças cantem “Villancicos a los Reyes”, tradição que também foi cumprida pelos alunos do colégio nos dias 5 e 6 de Janeiro. A actividade foi desenvolvida com o intuito de alargar os conhecimentos dos alunos em relação à cultura hispânica e com o objectivo de motivar a aprendizagem da língua espanhola.

**Agroal**

**“Ai, Alecrim!”**

“Ai, Alecrim!” é a exposição que está patente no Parque da Natureza do Agroal, Formigais (Ourém), desde o dia 8 de Janeiro, e onde se pode ver, sentir e cheirar o alecrim. Trata-se dum tratamento científico, artístico e histórico-cultural dum planta muito comum no concelho de Ourém.

Nesta exposição, o visitante poderá ver destilar os óleos e essências do alecrim e o corte transversal dum folha, aprender sobre os benefícios e utilidades em termos de saúde e culinária, e conhecer as lendas e crenças populares desta planta. Nesta viagem pelo mundo do alecrim, apresentada de modo harmonioso e criativo, destaque para a sonorização e o acompanhamento com músicas criteriosamente seleccionadas.

No Parque da Natureza do Agroal, até ao dia 4 de Março, pode ver-se uma exposição multidisciplinar, que desperta os sentidos. Mais informações e inscrições pelo telefone 249 544 315 ou do [geral@ouremviva.pt](mailto:geral@ouremviva.pt).

**Montes**

**Nas Mãos de Deus**



Faleceu, no Hospital das Caldas da Rainha, no dia 8 de Janeiro, António Henriques Santo, de 68 anos, natural de Castanheira e residente nos Montes. Era viúvo de Alice Ferreira Fortes e pai de Celso Manuel Ferreira Henriques e de Gabriela Sofia Ferreira Henriques.

O funeral realizou-se na tarde do dia 11, para o cemitério dos Montes, com uma celebração exequial na igreja local.

Que descanse em paz. À família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.